



**Estado do Rio Grande do Norte**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS**  
**Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**  
Rua Pedro Velho, 1291 - Centro.  
CEP: 59.900-000 - Pau dos Ferros-RN - Telefax - 3351-2904  
**E-mail:** [contato@camarapaudosferros.rn.gov.br](mailto: contato@camarapaudosferros.rn.gov.br) [camarapaudosferros.rn.gov.br](http://camarapaudosferros.rn.gov.br)

Ata da 11ª Sessão Ordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 18ª (Décima Oitava) Legislatura. Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às 17h dezessete horas, reuniram-se os Senhores Vereadores no Salão Nobre Ver. Antônio Alvino de Souza, no Prédio sede da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho nº 1291, nesta cidade sob a Presidência do Exmo. Vice Presidente Ver. Francisco Augusto Queiroz. A Exma. Sra. Verª. Francisca Itacira Aires Nunes, primeira secretária da casa, fez a conferência do quórum, verificando-se o comparecimento dos seguintes vereadores: JADER JÚNIOR DE LIMA ARAÚJO, FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS, RENATO ALVES DA SILVA, FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO, JOSÉ ALVES BENTO, FRANCISCO JOSÉ FERNANDES DE AQUINO, FRANCISCO AUGUSTO DE QUEIROZ, FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES, HUGO ALEXANDRE DOS SANTOS, JODÉ GILSON DO RÊGO GONÇALVES . O Presidente Iterino convidou a todos para ficarem de pé para execução do Hino Nacional Brasileiro. Havendo o número regimental, Excelentíssimo Senhor Presidente Interino Francisco Augusto de Queiroz agradeceu a presença dos senhores vereadores e de todos os presentes e invocando a proteção de DEUS, declarou aberta a sessão. O Presidente Interino apresentou as atas da 9º sessão ordinária e da 10º sessão ordinária, que ambas foram disponibilizadas nos e-mails dos vereadores. O Ver. Junião diz que gostaria de registrar em relação as atas, que estão sendo enviadas por e-mail, que há alguns dias o Presidente da casa, Eraldo Alves de Queiroz, o vem cobrando uma foto para colocar no e-mail, o que está tudo bem, mas que estava indignado por não ter computadores em sua sala, que inclusive mandou uma mensagem ao Presidente solicitando isso e que sua sala seja ajeitada. Que sua sala está igual a despensa da câmara, que só tem um balcão, enquanto os demais vereadores já estão com sua sala pronta. Que não tem como acompanhar o e-mail, já que não tem computador ou material de trabalho. Que se a situação persistir teria que ser realizada a leitura da ata em plenário para ele, já que ele quer trabalhar e a casa não está dando condições. Que está se sentindo constrangido diante do Presidente, que o ideal seria que ele estivesse presente, mas que crê que está sendo gravado e ele irá escutar posteriormente, que espera que ele ajeite a sala para que ele possa trabalhar, porque o computador na sala do vereador contém seus trabalhos privados e ele necessita dessa privacidade. Que se o computador não for providenciado ele terá que usar uma máquina de datilografia, que tem uma em sua casa e irá trazer e colocar na sala. Que espera que haja essa compreensão e a casa resolva o problema do seu gabinete. O Presidente Interino diz que o vereador tem razão e que seu próprio computador foi colocado ontem, que serão colocados pela ordem, que acha que não vai demorar mais um mês, já que fazem mais de três meses que está sem computador. Que não é só o vereador que está sem, mas vários parlamentares. O Ver. Junião diz que só está faltando o dele, que de todos já foi colocado, sendo que o último foi o do Presidente Interino. Que perguntou a secretária e ela havia dito que talvez na próxima semana fosse colocado ou próximo mês. Que espera

que não termine o primeiro biênio ou os quatro anos de mandato sem o seu computador. A Ver. Itacira diz que gostaria de registrar que seu computador também não está instalado ainda, que na sua sala a técnica legislativa está trazendo o seu notebook. Que acredita que na semana seguinte os computadores estarão instalados, que conversou com a secretária a respeito de outros assuntos da câmara e ela tinha dito que, inclusive, amanhã haveria uma licitação da câmara e que outras já foram realizadas e que ela a assegurou que em breve as situações estariam sendo resolvidas. Que não é só com o colega que está acontecendo isso, que seu gabinete também está nessa situação. O Ver. Junião diz que acha engraçado que só agora os colegas falaram que também estavam sem computador, porque há muito tempo ele já fala a respeito dos computadores e que só agora estão aparecendo pessoas que também não tem em suas salas. Que já estão no mês de abril, já chegando a maio e não é possível que termine o primeiro semestre e essas salas não estejam prontas. A Ver. Itacira diz que é a primeira vez que escuta a reclamação do colega no plenário e está justificando que no gabinete dela também não tem computador e que inclusive acabou de registrar que esteve com a secretária hoje e fez todas essas colocações. O Ver. Gordo do Bar diz que, fazendo uma pequena interrupção, com relação a ata, teve o prazer de ser secretário da casa durante três anos, um depois que Marta se ausentou e dois na legislatura em que o vereador Gilson foi presidente, e que seguindo o regimento interno da casa quando a ata é disponibilizada ela não precisa ser lida no plenário. Que cada secretário tem seu modo de trabalhar e no seu caso, passava a ata para Maria Clara, que era assessora de comunicação, fixava uma ata no quadro de aviso, que quem estivesse na câmara dava recebido e quem não estivesse passava por debaixo da porta, porque na época foi cobrado várias vezes por dizerem que a ata não estava sendo entregue, então ele criou um livro de protocolo na casa para mostrar que estava sendo. Que se o vereador não estivesse presente entregava ao assessor ou passava por debaixo da porta, mas que sempre ficava também fixada no mural da frente, disponibilizada na sala da secretaria e também no e-mail, porque ele entende que o vereador tem razão não sendo obrigado a ter internet, mas a câmara, seguindo o regimento interno é obrigada a disponibilizar a ata, então o vereador está no dever de cobrar a ata. Que outra coisa que ele também adotava sua secretaria não conseguia fazer a ata da semana anterior, não acumulava, mas fazia a leitura da ata na íntegra por não ter sido preenchido o requisito das 48 horas. Que cada secretário tem seu modo de trabalhar, e está apenas expondo a forma que ele adotou. O Presidente Interino diz que esse assunto já está decidido, que não dá para passar a noite toda discutindo ata. Que se os vereadores não concordarem, tira a ata de pauta e deixa para a próxima sessão. O Ver. Sargento Monteiro diz que só quer registrar que seu gabinete também não tem computador ainda, por isso não acredita que esteja havendo discriminação com o colega, porém a reivindicação é justa, porque inclusive ele já havia feito tal reivindicação, mas que não pode colocar a culpa apenas na gestão do atual presidente, já que quando ele recebeu os computadores não estavam funcionando e aumentaram duas vagas de vereador, por isso está sendo paciente com ele. O Ver. Renato diz que é solidário ao colega, pois já está em abril. Que graças a Deus seu computador nunca teve problema e, inclusive, a secretaria da casa é muito atenciosa e o procurou perguntando se ele queria fazer revisão, e ele respondeu que não, porque estava tudo direitinho. Que há uma falha e espera que seja corrigida, mas pede para que se passe para as matérias da casa. O Presidente interino diz que se os vereadores não acatarem a votação da ata, ela pode ser republicada e votar na sessão seguinte. A Ver. Itacira diz que as atas foram disponibilizadas na terça-feira no e-mail. O Ver. Gugu Bessa diz que gostaria de parabenizar a humildade do presidente interino, que ele está mais do que certo em consultar o plenário para saber o que fazer em

relação a ata, se ela vai para votação ou não, que sabe que foi um desabafo do vereador Junião, que ele está sendo prejudicado pelo que está acontecendo, mas que agora devem continuar a sessão e esperar até que o Senhor Presidente da casa chegue, para que falem pessoalmente com ele. O Ver. Renato Alves sugere que se de a faculdade de se abster aqueles que não leram a ata, e os que leram votem a favor ou não. O Presidente interino coloca a ata da 9º sessão ordinária e da 10º sessão ordinária em votação que foi aprovada por unanimidade dos votos dos Vereadores presentes. O Ver. Gordo do bar pede a vereadora Itacira que disponibilize a ata também impressa para os vereadores. A Ver. Itacira diz que em relação a ata estar no e-mail de cada um é uma decisão da presidência da câmara, por uma questão até de economicidade. Mas que podem levar para ele essa sugestão e conversar com ele a respeito. O Presidente interino passou a Pauta da ordem do dia para A Senhora secretária fazer a leitura que consta as seguintes matérias: Projeto de Lei Nº 1734/2017, Requerimento Nº 025/2017, Requerimento Nº 032/2017, Requerimento Nº 033/2017, Requerimento Nº 047/2017, Requerimento Nº 052/2017, Requerimento Nº 086/2017, Requerimento Nº 088/2017, Requerimento Nº 090/2017 Requerimento Nº 093/2017, Requerimento Nº 095/2017, Requerimento Nº 099/2017, Requerimento Nº 101/2017. O Presidente interino passou o **Projeto de lei Nº 1734/2017** para A Senhora Secretária fazer a leitura. Dando sequencia a Senhora secretária fez a leitura do Parecer da comissão de legislação, justiça e redação final. Concluída a leitura o Presidente interino passou a palavra para o/a autor (a) do projeto de lei. A Ver. Itacira cumprimenta a todos os presentes, diz que esse projeto tem como finalidade reconhecer a feira de artesanato de Pau dos Ferros como patrimônio cultural, que é sabido que ao longo do tempo os artesãos do município vem lutando, levando o artesanato local aos municípios vizinhos, que eles vem se organizando ao longo da história. Que uma das maiores metas do grupo de artesanato é conquistar um espaço para que eles possam expor seus produtos, que eles se utilizam de produtos da natureza para transformá-las em artesanato. Que em uma das gestões de Leonardo Rêgo eles conseguiram um espaço para expor, denominado Centro de artesanato Genúria Aires do Rêgo, que foi uma luta e uma conquista desse grupo. Que infelizmente o espaço teve um problema estrutural e foi sugerido que eles desocupassem o espaço, porque corriam riscos. Que essa feira é realizada semanalmente e eles sempre procuram locais diferentes para expor seus produtos. Que eles agregam artesões de várias regiões. Que no inicio o programa era mensalmente e coincidia com a cantoria na feira. Que pede que essa feira possa ser considerada patrimônio cultural, a fim de fazer com que ela cresça cada vez mais e possa continuar levando o nome de Pau dos Ferros por ai a fora. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta a todos os presentes e diz que, haja vista o parecer, é claro e notório que é favorável ao projeto. Que queria dar as boas vindas e apresentar aos vereadores o Senhor João Teixeira Filho, mas conhecido como subtenente Teixeira da Policia militar da cidade de Riacho de Santana, e sua esposa. Diz que a casa está aberta para os companheiros. O senhor Presidente interino colocou o projeto de lei em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. Por pedido do autor o Presidente interino retira o **REQUERIMENTO Nº 088/2017** da pauta. O Presidente interino passou a presidência a senhora secretária, porque ele é o autor do próximo requerimento. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 025/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a pavimentação da Rua Raimundo Fernandes Neto, no bairro João XXIII.** Concluída a leitura a Senhora Presidenta interina passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Francisco Augusto cumprimenta os presentes e diz que esse requerimento é justo, porque a rua fica a céu aberto e tem rede de esgoto, mas que quando

chove entra água nas casas, prejudica a passagem dos pedestres e de motos e carros. Pede apoio dos colegas para que seja aprovado. O Ver. Galego do Alho cumprimenta a todos os presentes e diz que essa rua fica localizada no bairro em que mora, que colocaram o requerimento juntos e pede o apoio dos colegas. A senhora Presidente interina colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. A Senhora Presidente interina passou os trabalhos para o Presidente interino para que ele dê continuidade a sessão. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 032/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja reativado o centro de velório do cemitério Parque da saudade, de nossa cidade.** Concluída a leitura o Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta os presentes diz que quer pedir a compreensão de todos os Edis presentes, que desde seu primeiro mandato pede para que o centro de velório seja reativado. Que um centro de velório é muito necessário, ainda mais agora já que as capelas não estão mais recebendo velórios. E que como já existe o centro no município só é preciso fazer algumas adequações e o colocar para funcionar. Que seria um gasto mínimo, mas um grande feito para a população. O Ver. Gordo do bar cumprimenta todos os presentes e parabeniza o colega, diz que já teve a oportunidade de vê-lo colocar esse requerimento pela quinta vez e espera que dessa vez ele seja atendido, pois Pau dos Ferros não pode mais esperar em relação ao centro de velório. A Ver. Itacira Aires cumprimenta a todos os presentes e diz que gostaria de parabenizar o colega, e que a cada dia ficam mais conscientes da necessidade de um centro de velório em Pau dos Ferros, que até então algumas igrejas ainda recebiam velórios nas suas dependências, mas que cortaram esse benefício. Que antes de ontem vivenciou essa situação de não ter um local para que um ente querido fosse velado. Que no momento alguém até tinha levantado a possibilidade de uma funerária providenciar um local, mas que seria muito interessante que existisse um espaço do município para que todos pudessem ter acesso. Que há muitos anos Pau dos Ferros precisa desse local específico, para que mesmo a família se sinta confortável. Que espera que dessa vez o requerimento seja atendido. O Ver. Junião diz que essa questão do centro de velório é que apesar de existir um no cemitério, tem familiares que não querem velar seu ente lá. Que foi lá e o espaço estava ocupado com enxadas e outros equipamentos. Que é bom que o município tenha, mas que também é bom que as igrejas se movimentem a respeito disso e façam seu próprio local de velório. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta a todos e diz que a cobrança é mais do que justa. Diz ao vereador Junião que a igreja católica absorvia uma atribuição que não era dela, que a igreja é uma autarquia não uma instituição pública, e que ela disponibilizava o espaço por razões humanitárias não tendo obrigações. Embora não veja problema na igreja continuar cedendo local. Que a iniciativa privada já deveria ter atentado para isso. Que um centro de velório não é obrigação do município. Mas que concorda que o município poderia fazer, já que não é uma obra de grande custo. Que poderia se fazer mesmo nessas praças ociosas de Pau dos Ferros. O Ver. Gugu Bessa diz que ouviu atentamente a fala do colega vereador Gilson Rêgo e concorda que não seja uma obrigação do município, mas que quando o cemitério parque da cidade foi executado com um centro de velório, já foi feito em benefício da população. Que lá não é necessário construir mais nada, apenas adaptar e dar mais conforto para os familiares, gastando pouquíssimo. Que se não fosse programado, acredita que o engenheiro não teria feito o centro de velório. Que só pede que seja reativado. Que quando divulgado acredita que toda população iria querer, já que não existem locais para velar os entes. Que embora não fosse obrigação da igreja havia um conselho diocesano que decidiu por não velar mais em capelas, como antigamente. Que

pede o apoio dos edis, porque seria um grande benefício para a população e o município não tiraria um centavo do bolso. O Ver. Galego do Alho cumprimenta os presentes e parabeniza o colega pelo projeto, que é de grande importância. Que tem certeza que com uma pequena obra o local poderia atender a população carente, que quem puder pagar um particular irá pagar e quem não pode irá ao público. Que o colega conta com seu apoio. O Presidente interino diz que é muito importante o centro de velório, que em cidades como Pau dos Ferros sempre existe velório. Que o corpo sai do IML e vai direto para o cemitério, não precisando ficar mais na residência e fazer todo aquele percurso. Que acha muito importante e parabeniza o vereador. O senhor Presidente interino colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 033/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja feita a cobertura da quadra de esportes da Rua 25 de março, no bairro Alto do açude.** Por pedido do autor o **REQUERIMENTO Nº 088/2017** é retirado da pauta, por estar mal redigido. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 047/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja fixada a placa de denominação do Palácio Municipal Prefeito José Fernandes de Melo do prédio sede do poder executivo deste município, conforme Lei 857/01.** Concluída a leitura o Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. A Ver. Itacira Aires diz que se tratar de um requerimento muito simples, pedindo que seja colocada a placa de identificação do prédio sede da prefeitura de Pau dos Ferros. Que essa semana, refletindo, percebeu que vários prédios onde funcionam órgãos do município estão sem identificação, por exemplo, a rodoviária que por sua vez não está mais a altura de uma cidade do porte de Pau dos Ferros, mas que seria interessante ter uma placa para identificação. Outro exemplo é a identificação do centro de artesanato. Que já faz muitos anos que a prefeitura de Pau dos Ferros foi construída, no entanto em 2001 recebeu esse nome e até hoje não tem uma placa de identificação. Que é uma reivindicação simples, mas importante para que as pessoas possam saber quando transitam na frente do local. Que está pedindo para a prefeitura, mas se possível estender a todos os demais locais seria muito interessante. O senhor Presidente interino colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 052/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a pavimentação e saneamento da Rua António Alves Pereira, no bairro Domingos Gameleira.** Concluída a leitura o Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Junião diz que essa rua fica nas imediações que leva para o Manoel Domingos, que vários moradores já pediram para colocar requerimento, por aquela questão de buracos e esgoto. Que espera contar com o apoio dos colegas para que seja feita a pavimentação dessa rua. O Ver. Galego do Alho cumprimenta os presentes diz que essa rua fica localizada no bairro João XXIII, que os moradores necessitam dessa pavimentação, que, além disso, o mato está feio lá também. Que tem certeza que os colegas irão aprovar o projeto e só tem a agradecer. O senhor Presidente interino colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 086/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a autorização para filmar a fala do vereador nas sessões da câmara.** Concluída a leitura o Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes, diz que não vai se prolongar e que a justificativa é essa que foi lida e pede o

apoio dos colegas. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta a todos e diz que o colega desafia a lei da física, que quando ele pede uma coisa a coisa já tem acontecido que ele está pedindo autorização para filmagens, mas há dias já vem se filmando. Que já havia dito isso internamente ao Presidente, para que não houvesse essa cobrança em plenário, já que é autorização do plenário. Que no dia do Projeto de Lei o Presidente não tinha autorizado a filmagem, mas na semana seguinte estavam todos filmando. Que não pode haver dois pesos, duas medidas. Se não aceitou de um não pode aceitar dos demais. Que o regimento interno é caduco e não conseguiu mudá-lo. Que o Presidente havia decidido colocar o assessor, mesmo sendo de comunicação, sem autorização do plenário. Que o regimento diz que tem que haver essa autorização, independente de ser a rede globo ou um assessor de vereador. Diz que, como uma critica construtiva, precisa haver uma melhor redação no requerimento do colega. Que o regimento é muito antigo, que muitos já reconheceram isso e precisa haver essa mudança. O Ver. Hugo Alexandre cumprimenta os presentes, diz que concorda em parte com o vereador Gilson, que a norma está realmente ultrapassada. Que tem visto alguns municípios do Estado que estão fazendo transmissões ao vivo, via Facebook, e acha que eles poderiam adotar a mesma ferramenta a fim de levar a população os trabalhos que estão sendo realizados na casa. Que infelizmente a população não vai as sessões, e que o facebook poderia ser uma grande ferramenta. Que poderia haver essa renovação, mudar o regimento há muito ultrapassado e chegar a um consenso e fazer essas transmissões ao vivo, já que as sessões são públicas. E que não estariam ferindo o regimento, já que o mesmo é muito antigo. Que já está na hora de haver essa atualização e não vê nenhum problema em começar com as transmissões já na próxima sessão. Que deixa essa sugestão para os colegas e que é hora de haver essa atualização. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta a todos os presentes e diz que sente falta de dizer “população de casa”, que os acompanhavam através do radio e atualmente através da internet. Parabeniza o colega pelo requerimento, que sempre diz que quando decidem entrar para a vida pública suas vidas se tornam um almanaque aberto, não tendo assim necessidade de privarem que suas falas cheguem a casa de quem quer que seja. Que propõe ao colega vereador Sargento Monteiro, que desde o dia que viu o requerimento na pauta pensou em propor isso, porque há no art. 40, XI, do regimento interno uma vedação, então ele propõe que se faça um projeto de lei para modificar tal artigo. Que eles devem abrir para o povo as filmagens da sessão. Que ninguém pode impedir outra de filmar, mas que devem mudar a lei a fim de tornar o ato legal. Que é preciso inovar. Que o colega gosta de ter seus projetos e requerimentos em tempo hábil na internet, que o vereador não pode ter sua liberdade cerceada. Que se outro vereador não gosta e prefere outros métodos, os demais têm outros métodos e tem direito de usá-los. Que o vereador pode contar com seu apoio e que se ele quiser fazer o projeto pode contar com ele também. O Presidente interino sugere que se modifique o requerimento para autorização do dia e na próxima sessão pode ser apresentado o projeto. O Ver. Gordo do Bar diz que como na sessão de hoje ainda está valendo o art. 40, XI, do regimento, o presidente pode consultar o plenário e mediante aprovação da maioria eles estão amparados por lei. O Ver. Gilson Rêgo diz que sempre sonhou poder levar as sessões a população, já que as pessoas não vem até as sessões. Que o problema do facebook é que ele é restrito a um determinado publico, por exemplo, não chega ao homem do campo. Que há uma diferença entre ser público e filmar, que um hospital é público, mas não se pode chegar lá filmando os pacientes. O Ver. Renato Alves diz que vendo os argumentos, os colegas Hugo e Gordo do bar foram bem felizes nos seus. Que eles são sujeitos públicos, que nada impede, apesar do regimento, que seja filmado já que eles não dispõem de suas imagens para comercialização. Que há como vereador

Gilson falou algumas exceções, mas que até uma audiência no fórum pode ser filmada, desde que não seja segredo de justiça. Que o regimento é arcaico, mas que uma vez que não é recepcionado pela constituição ele perde valor, que apesar da questão jurídica ele perde a essência. O Ver. Gilson Rêgo diz que entende o posicionamento do vereador Renato, mas que não é o vereador que está preocupado em transmitir, mas sim o regimento que os proíbe. Que eles tem a boa vontade, mas o regimento não os permite. Que o regimento é a lei, o que deve ser seguido. Que não é o vereador que vai impedir alguém de chegar lá e filmar, é o regimento que está caduco. O Ver. Hugo Alexandre diz que gostaria apenas de ser mais enfático em relação a situação, para encerrar e não prolongar tanto que tem situações em que a constituição está acima de todas as normas e de todas as leis, então, hoje, eles não tem mais condições de obedecer uma norma como essa que vai em desencontro com a própria constituição. Que eles são mandatários do povo e tem a função de repassar para a população tudo que está acontecendo, que se uma pessoa chegar lá filmando eles não podem mandar a pessoa parar, até porque são agentes políticos e tem um dever em relação a população. Que há um conflito de dois princípios, de um lado o princípio da publicidade e do outro o direito a imagem. Quando esses dois princípios estão em conflito o STF decidiu que deve prevalecer o direito das pessoas saberem o que está acontecendo, em se tratando de agentes políticos no exercício da vereança. Que não é apenas uma opinião própria, mas decisões reiteradas dos tribunais superiores. Que na sua visão, essa norma do regimento está revogada tacitamente. O Ver. Sargento Monteiro diz que não pensou que iria causar tanta polêmica, tanto que nem defendeu o projeto. Que depois de tanta polemica se sentiu na obrigação de falar. Que confessa que se sente constrangido na casa do povo, onde a liberdade deveria ser suprema. Que pensou que eleito vereador teria liberdade, mas que se depara com esse regimento que o impede de fazer uso de sua imagem. Que não é jurista como o colega Hugo, mas que ao ler o artigo nota que ele fala sobre sessões da câmara e não sobre a imagem, sendo assim não vê qualquer empecilho de que ele seja filmado. Mas que já se estenderam demais no assunto. O Ver. Junião diz que acha que se está no estatuto da câmara, deve ser seguido. Depois, se for modificado, então eles podem fazer diferente. O Presidente interino consulta o plenário sobre a retirada do requerimento. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta os presentes e diz que, em sua opinião, que votem no requerimento hoje, e depois se reúnam e façam um projeto para modificar o regimento. Que embora o vereador Gilson tenha dito que o regimento está caduco, acredita que eles é que estão, já que cada um já poderia ter feito um projeto a fim de modificá-lo. Que eles devem parar de discutir, tirar o projeto de pauta e fazer uma emenda a esse artigo. Por pedido do autor o **REQUERIMENTO Nº 086/2017** é retirado da pauta. O presidente interino consulta o plenário, para saber se pode haver filmagens na presente sessão. Aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Presidente interino dá permissão para que o Ver. Gugu Bessa se retire do plenário. O Presidente interino passou a presidência a senhora secretária, porque ele é o autor do próximo requerimento. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 090/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a pavimentação e uma rede de esgoto com ramais para as Ruas José Romualdo de Paiva, Terezinha Francisca de Jesus, Antônio Laurino e Fausta Patrícia Rêgo Fernandes, do bairro Alto do açude.** Concluída a leitura a Senhora Presidenta interina passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Francisco Augusto cumprimenta os presentes e diz que há uma necessidade de urgência dessas quatro ruas, que já houve briga de vizinhos por causa desse esgoto. Que é preciso fazer esses ramais e a pavimentação, para evitar as confusões e para que os carros possam transitar. A senhora

Presidente interina colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. A Senhora Presidente interina passou os trabalhos para o Presidente interino para que ele dê continuidade a sessão. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 093/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a recuperação do calçamento no entroncamento das Ruas José Elpidio do Rêgo e José Paulino do Rêgo, no bairro João XXIII.** Concluída a leitura o Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Renato Alves cumprimenta os presentes e diz que essa preposição se trata da rua que dá acesso ao Colégio Evolução, que as pessoas estão expostas a enormes riscos. Que há um buraco enorme. Que presenciou uma menina caindo no buraco e pede apoio dos colegas. O senhor Presidente interino colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 095/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a diminuição entre os canteiros da Avenida Independência.** Concluída a leitura o Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. José Fernandes de Aquino cumprimenta os presentes, diz que acredita que o requerimento não requer nem justificativa, que todos os condutores sabem da imprudência, principalmente dos motoqueiros, nesses espaços entre os canteiros. Que já houve vários acidentes, inclusive com vítima fatal. Que é uma coisa corriqueira. Que o espaço é para pedestre, mas que ficou muito largo e os motoqueiros se aproveitam. Que não sabe como, mas que é preciso que se dê um jeito de diminuir, colocando canos, por exemplo, deixando espaço apenas para o pedestre. Que não é a primeira vez que faz tal requerimento, já tendo pedido na legislatura passada. E pede o apoio dos colegas pela necessidade e pelo dia-a-dia. O Ver. Renato Alves diz que a preposição tem sua importância, mas que se preocupa, porque o espaço iria licenciar também os cadeirantes. Que era importante que as pessoas se conscientizassem. Que se colocassem uns canos iria licenciar os cadeirantes também. Que os motoqueiros não respeitam, mesmo sabendo que não podem passar ali. Que a propositura parece simples, mas não é. E que o colega pode contar com seu apoio. O Ver. Sargento Monteiro diz que existe só uma solução para a situação, que o que o vereador Renato falou é muito importante, porque tem a questão dos cadeirantes. Mas que existe uma solução, que é chamar os agentes de trânsito aprovados no concurso. Que só eles poderiam contribuir para a melhoria dessa situação. O Ver. Gilson Rêgo parabeniza o colega pela iniciativa, diz que o vereador Monteiro foi muito feliz em suas colocações. Que há muita irresponsabilidade no trânsito, mas que quando ocorrem os acidentes as pessoas culpam o Estado. Que atualmente crime de trânsito é um crime doloso. Que está na hora do Estado mandar a conta de pessoas que estão embriagadas e vão dirigir. Que a presença dos guardas inibe tais ações. O senhor Presidente interino colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 099/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja inserida nos anais da casa a moção de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Manoel Peixoto de Queiroz.** Concluída a leitura o Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Gordo do Bar diz que é uma homenagem a um cidadão que dedicou sua vida a Pau dos Ferros, criando 15 filhos, 14 vivos e um em memória. Que é de uma família muito tradicional. Que é uma homenagem justa, que criou seus filhos com responsabilidade, respeito e dignidade. O Ver. Galego do Alho pede para subscrever ao requerimento. O Ver. Sargento Monteiro Pede para subscrever também. O Ver. Gordo do

Bar diz que os colegas que quiserem subscrever podem ficar a vontade. O senhor Presidente interino colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. Todos os vereadores presentes subscrevem a moção de pesar. O Senhor Presidente interino passou o **REQUERIMENTO Nº 101/2017** para a Senhora Secretaria para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a iluminação pública da Rua Vereador Galdes Gerônimo de Souza, no trecho compreendido entre a UERN e o IFRN.** Concluída a leitura o Senhor Presidente interino passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Renato Alves cumprimenta os presentes, diz o vereador Monteiro antes mesmo de ser vereador já falava sobre a necessidade de iluminação no referido trecho. Que era um local propício para que atos fálicos possam ocorrer. Que presenciou um moço carregando uma criança no braço até o hospital, como medo pelo escuro. Que já havia sido pedido na legislatura passada e novamente ele reitera o pedido. O Ver. Sargento Monteiro diz que já havia falado com o colega antes da sessão, que também tinha dado entrada com esse mesmo requerimento. Mas que jamais confrontaria a fim de prejudicar a matéria, por ser algo que a população precisa com urgência. Pede para subscrever o requerimento e fala que vai modificar a redação do seu requerimento. O Ver. Junião diz que essa questão de subscrever nas outras sessões o vereador Eraldo havia dito que não era bom para não tirar o brilho do vereador autor. Que ele acha até bom subscrever, mas que fica a dúvida. Que gostou desse requerimento, e que seria bom que fosse até o reencontro, porque é muito escuro. Que Pau dos Ferros tem muita movimentação até lá. O Ver. Renato Alves pede para se retirar, mas o Presidente interino pede que ele fique até a votação, já que é autor do requerimento em discussão. O Ver. Sargento Monteiro diz que só pediu para subscrever porque já havia protocolado o mesmo requerimento que o vereador Renato, e para não ficar chato ambos chegaram a um acordo. O Ver. Renato Alves diz que Monteiro falou com ele, mas pede que o protocolo seja feito apenas com uma pessoa para que se evite esse tipo de situação. O Presidente interino diz que em sua opinião, antes de protocolar um requerimento o vereador deve perguntar a secretaria se já há algum outro protocolado e que no caso de haver dois vale o que primeiro for apresentado, ficando o outro prejudicado. O Ver. Hugo Alexandre pede que a situação seja resolvida de forma interna, para se evite chegar a exaustão no plenário. O senhor Presidente interino colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Presidente interino dá permissão para que o Ver. Renato Alves se retire do plenário. ENCERRADA a Pauta da Ordem do dia aberto o pequeno EXPEDIENTE com os seguintes Vereadores: Francisco Augusto, Jader Junior, Sargento Monteiro, Gilson Rêgo e Itacira Aires. O Presidente interino passou a presidência a senhora secretaria para que possa fazer uso da palavra. O Ver. Francisco Augusto cumprimenta os presentes e diz que como presidiu a sessão inteira, quer pedir perdão por seus erros, porque sempre a primeira sessão que a pessoa preside acontece esses pequenos erros. Que quer fazer algumas reclamações do prefeito municipal. Que entrou com o requerimento para que fosse limpa a parede do açude 25 de março e o pátio do açude. Que limparam a parede, mas não limparam o pátio. Que gostaria de saber o que está acontecendo, que há duas semanas não vai ninguém lá. E que a outra reclamação é a cerca do cemitério, que eles começaram a lavar os túmulos e pararam. Que quando foi lá eles tinham encostado material e tudo, mas parou. E a outra reclamação é sobre a limpeza, que o mato está tomado de conta de várias ruas da cidade. Que é preciso tomar as providências. Que espera que o prefeito se sensibilize e dê um jeito nisso. Que da saúde pública nem se fala, e que em relação a iluminação pública fez uma reclamação há mais de dois meses e a secretaria fez a licitação. Que espera que essa não

seja igual a dos tratores, que passou vários meses até chegar, e quando chegar as ruas esteja todas escuras, que cada vez mais ruas estão ficando escuras e espera que a solicitação não demore muito mais. O Ver. Junião diz que queria só registrar a todos os presentes e pedir desculpa a amiga Alcinete, que ama a todos e não tem nada contra ninguém. Que quando solicita algo é pelo bem de todos, porque que a casa ande. Que são críticas construtivas e não destrutivas. Que não tem desejo de ofender ninguém, mas que só pede um pouco de agilidade nos computadores. Que teve o orgulho e achou muito bonito e interessante o trabalho que houve quanto a secretaria de ação social, no cadastro das casas e reformas que vieram para a cidade de Pau dos Ferros. Que estão de parabéns, todos os envolvidos. Que quando tem que parabenizar eles tem que parabenizar. Que o colega Sargento Monteiro havia ido ao local onde eles estão trabalhando e não havia encontrado ninguém e havia feito reclamações, mas que isso se deve ao fato de que eles haviam passado o dia trabalhando até tarde da noite. Que antes de criticar tem que se procurar saber o que está acontecendo. Que na gestão passada, que não gosta nem de falar no passado, mas só para lembrar um pouco teve muitos inscritos nesse programa de casas e muitas fichas foram preenchidas, mas que o projeto não deu certo. Que acha que a pessoa que pede dez casas para seu município, quer construir uma vila. Que cada um tem que ter a consciência e cuidado nessa situação. Que as fichas estão lá guardadas com o nome da pessoa para quem quiser ver, a qual ele prefere não citar para preservar a imagem da pessoa. Que nem sequer foi colocado no sistema, foi feito apenas manualmente e ali ficou dentro de umas caixas. Que muitas vezes a pessoa trabalha, dá seu melhor e mesmo assim é criticada. Que quando for para criticar ele irá fazê-lo, desde que seja construtiva. Mas também vai elogiar e parabenizar quando merecido. Que não está ali para ficar do lado de A ou B, mas para o lado do povo e dizer quando a gestão está boa ou ruim. Pede que os vereadores analisem a questão da parada, que se preocupa muito com essa reforma e que vai as ruas para defender o povo que o colocou lá. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta os presentes e diz que quer parabenizar seu cunhado que está aniversariando hoje. Que quer também lembrar a reforma da trabalhista, que os deputados votaram a favor da reforma. Que alguns deputados federais do Estado votaram a favor da reforma e contra o povo. Que é bom que se agilize a proposta do Senhor Presidente, Eraldo Alves, para que os deputados saibam que os vereadores de Pau dos Ferros estão insatisfeitos com essa reforma. Que ele, vereador Sargento Monteiro, não vota em deputado que vota contra o povo. Que mais uma vez vem a tribuna, ecoar a voz do povo. Que a população brasileira, a população pauferrense está muito descrente com os políticos, por isso é importante que eles tenham muito cuidado enquanto gestores. Que antes de se prolongar gostaria de se justificar com o vereador Junião, que quando ele falou que em momento algum criticou os funcionários, que tem testemunhas, vereador Xixico e vereador Galego do alho, que pelo contrário eles devem ser parabenizados e só tem parabenizado o secretário Rodrigo, mas que foi apenas procurar entender como funciona o trabalho do executivo. Que seu celular está cheio de mensagem de pessoas perguntando a respeito desse cadastro de casas e reformas. Que foi muito rápido, segundo as pessoas do Perímetro irrigado. Que não sabe se por questões políticas se deu dessa forma, mas que deveria ter havido uma reunião para favorecer aqueles que realmente precisem não que os contemplados não precisem, mas ele acredita que devia haver clareza nessa escolha. Que em relação aos cadastros da gestão passada, que o colega falou que não estão em um sistema, ele acredita que esses cadastros só vão para um sistema quando há um programa. Que se já existiam cadastros devia se utilizar um critério para que essas pessoas já cadastradas sejam beneficiadas. Que a falta de esclarecimento faz com que a sociedade se sinta lesada. Que esse não é o

pensamento do Sargento Monteiro, mas sim a cobrança daquela população, que seu celular é prova disso. Que eles estão buscando esclarecimentos para levar até aquela comunidade, que a ele não se deve nenhuma explicação, mas sim a sociedade. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta os presentes e diz que essa questão das filmagens é um assunto para se amadurecer e conversar. Que acredita que o facebook não atinge uma demanda satisfatória da sociedade, já que não atinge o homem do campo ou aqueles que não tem acesso as redes sociais. Parabeniza o colega Xixico por ter presidido muito bem a sessão. Que essa votação no plenário, quanto a reforma, é uma questão para se pensar, já que são deputados em que eles votaram. Que eles devem fazer a parte deles, e acredita que serão ouvidos. Que em relação a cobrança do açude 25 de março, vai levar a palavra do colega a secretaria para que as providências sejam tomadas e em relação aos túmulos, ainda está havendo a licitação do cimento. Que na gestão passada sofreram muito com isso. Que a construção de um tumulo é algo que gera lucro, e não entende porque não há muitos, mas acredita que a situação vá mudar, porque é constrangedor não ter onde enterrar seu ente querido. Que de acordo com alguns, por uma questão de interpretação, tudo que acontece na câmara é culpa do atual gestor e nada do anterior, mas para outros é tudo culpa do anterior e não do atual. Que tudo é uma questão de quem está observado. Que a audiência pública de segunda-feira foi muito boa sanou varias dúvidas em relação a previdência. Que é bem mais complexa do que ele pensava. Que espera que Deus ilumine a mente dos deputados para que eles saibam votar. A Ver. Itacira cumprimenta os presentes e diz que se inscreveu para falar sobre algo, mas que isso já foi falado, no entanto ela irá enfatizar. Que primeiramente gostaria de parabenizar o vereador Xixico por ter conduzido os trabalhos com maestria. Que ele está apto a conduzir os trabalhos no futuro. Que gostaria apenas de falar sobre o cemitério, que foi procurada por uma família que havia passado por uma aflição muito grande, porque a mãe havia falecido e eles não tinham onde enterrar, até que alguém emprestou o tumulo, na condição dela comprar um tumulo e logo em seguida retirar os restos mortais. Que faz três meses que essa pessoa tenta e não consegue. Que ela até foi uma dessas vezes com essa pessoa ao cemitério, e encontraram com a secretaria lá que pediu que ela fosse a secretaria e colocasse seu nome, que na medida que fossem aparecendo os túmulos ela seria contemplada. Que ontem essa pessoa a ligou, dizendo que o pai tinha falecido e ela se encontrava novamente na situação de não ter um local para seu ente. Que é uma situação constrangedora. Que quer parabenizar Lizete pela forma como a situação foi conduzida e no final deu tudo certo, que espera que essa licitação termine logo. E que tenha logo túmulos para atender a demanda da população de Pau dos Ferros, que como o líder do governo muito bem colocou é algo que irá gerar lucro. Que as vezes as pessoas querem comprar os túmulos, mas não encontram para vender. Que foi procurada por moradores da Carloto Tavora, porque já faz muitos meses que as pessoas procuram pela iluminação pública. Mas que sempre é prometido, mas que nunca sai disso. Que o morador cobra, porque paga e tem todo direito. Que com relação a inscrição dessas casas, foi procurada por moradores do poço cumprido, que sabiam dessas inscrições, mas não sabiam de que forma ela estava acontecendo ou os critérios. Que lá tem associação e que deviam ter juntado as pessoas e passado as informações para todos. Que é interessante que se passe esses critérios para a população, porque eles querem saber e tem direito de saber. Concluída a participação de todos no pequeno expediente O Senhor Presidente interino declara encerrada a presente sessão e não havendo mais nada a relatar eu, Rellen Fatima Holanda Técnica Legislativa da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelo Presidente e Secretária.

**Eraldo Alves de Queiroz**  
**Presidente**

**Itacira Aires Nunes**  
**1º Secretária**